



PERFIL REPRESENTATIVO DE PROJETOS DE ESPORTE E LAZER EM UMA POLÍTICA EDUCACIONAL

REPRESENTATIVE PROFILE OF PROJECTS OF SPORTS AND LEISURE IN AN EDUCATIONAL POLICY

Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath

UEM - Universidade Estadual de Maringá. Campus Regional do Vale do Ivaí. Paraná. Brasil.
E-mail: eabendrath@uem.br

Lic. Vanessa Martins de Souza

UEM - Universidade Estadual de Maringá. Campus Regional do Vale do Ivaí. Paraná. Brasil

Lic. Ana Paula Thrizzote Ortiz

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí. Paraná. Brasil

Prof^a Ms. Andreia Paula Basei

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí. Paraná. Brasil

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi traçar um perfil do Programa de Atividades Complementares Curriculares (ACCs), com foco nas ações do macrocampo Esporte e Lazer. Este programa, tem como objetivo a expansão do tempo escolar dos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino como forma da implantação da educação em tempo integral. Compreendemos que as Atividades Curriculares Complementares (ACCs) estão diretamente ligadas a educação básica, pois o programa de contraturno propõe atividades para a melhoria e a garantia na qualidade do ensino-aprendizagem em suas ações pedagógicas. Dessa forma, a pesquisa de natureza quantitativa e com viés descritivo analisou dados de 79 escolas públicas que ofertavam projetos de Esporte e Lazer. Identificamos que o macrocampo possui alta relevância mesmo estando enquadrado como eletivo nos documentos oficiais. A alta relevância é constatada pelas taxas de matrículas e pela frequência total de vezes em que as escolas ofertaram



atividades desse macrocampo, o posicionando como o segundo em número de ofertas.

Palabras clave: Educação Física. Atividades Curriculares Complementares. Esporte. Lazer.

Abstract:

The objective of this research was to trace a profile of the curricular complementary activities program (ACCs) with a focus on actions of macrocampo Sport and Leisure. This program has as objective the expansion of school time of students from state public schools as a way of deployment of education full-time. We understand too that the Complementary Activities of the Curriculum (ACCs) are directly linked to basic education, the program proposes activities for the improvement and guarantee the quality of teaching and learning in their pedagogical actions. Thus, the study of quantitative nature and with descriptive bias analyzed data from 79 public schools that have projects for Sport and Leisure. We have identified that the macrocampo has high relevance even being framed as elective in official documents. The high relevance is evidenced by enrolment rates, and by total frequency of times that schools gave activities of macrocampo, positioning as the second in number of offerings.

Key words: Physical Education. Complementary Activities of the Curriculum. Sport. Leisure.

Recibido: 1 de octubre de 201x. Aceptado: 20 de octubre de 201x (completar por la revista)

INTRODUÇÃO

É possível observar ao longo dos anos o esforço do governo federal brasileiro, dos Estados e Municípios no sentido de implantar políticas públicas sociais – dentre elas o destaque para a educação – que assegure direitos e princípios de habilidades e competências voltados para o desenvolvimento humano. Conforme Hofling (2001, p. 31), tais políticas são entendidas como aquelas que “se referem a ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, em princípio, para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades”.

As políticas públicas são entendidas como um conjunto de objetivos ou intenções, dentro das opções e prioridades, que



atribuem forma a um programa de ação governamental, dependente de sua execução. São derivadas do Estado, responsável por sua formulação e execução, apresentando suas características e formas de intervenção. Em seu sentido mais amplo, é caracterizada "[...] pelas iniciativas e diretrizes, pelos planos e programas governamentais adotados em resposta aos problemas socialmente relevantes" (Carvalho, 2012).

Neste contexto, no que se refere às políticas públicas educacionais, no Brasil nos últimos anos tem ganhado destaque as propostas de ampliação da jornada escolar, com gradativo crescimento ao longo dos anos. Na década de 1980, ocorreram várias experiências, sendo a de maior tempo de duração e repercussão a dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPS), ocorrida no Rio de Janeiro.

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, tomando como base seu artigo 34, observou-se uma intensificação nos sistemas públicos estaduais e municipais de projetos que envolvessem o aumento do tempo diário de permanência de crianças e adolescentes nas respectivas escolas (Cavaliere, 2007). Ainda segundo a autora, essa seria uma possibilidade de ampliar a experiência escolar, ou melhor, na perspectiva de aprofundar e dar maior consequência a determinados traços da vida escolar.

Ainda com muitas lacunas em aberto sobre o tema, o posicionamento de Szczepanski e Selow (2016), nos remete a refletir sobre essa mudança estrutural do modelo educacional no Brasil. Para os autores a principal preocupação nesse sistema é a qualidade do ensino ofertado: até que ponto uma criança que passa aproximadamente oito horas em uma rotina escolar, consegue obter um aprendizado considerável?

No que tange aos aspectos legais, a LDB é clara ao afirmar que:

Art. 34. A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...]§ 2º. O Ensino Fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino. (Brasil – LDB, Lei 9.394/1996).

Dessa maneira, abre-se espaço de discussão no campo das políticas educacionais para que a jornada seja ampliada de acordo e a critério da gestão dos sistemas de ensino. Tomando



como referência tal posicionamento, nos debruçamos para compreender a dinâmica de ampliação da jornada escolar a partir da perspectiva da política da Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR) via Atividades Curriculares Complementares (ACCs).

As ACCs foram instituídas a partir da Resolução n.º 1.690/2011 de 24/04/2011 e da Instrução Normativa Nº 007/2012-SEED/SUED, e são definidas como um conjunto de:

Atividades com vistas a ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem que visam ampliar a formação do aluno, com registro de frequência diária dos mesmos no Livro Registro de Classe, inseridas no Sistema de Administração Escolar (SAE) e nos Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) (Instrução SEED/PR 007/2012).

Sendo assim, compreende-se que as atividades curriculares complementares visam além de maior oportunidade de desenvolvimento pessoal, social, cultural e de integração da comunidade e escola também uma introdução à educação de tempo integral na escola (Frederico, 2016, p.26).

De acordo com Gabriel e Cavalieri (2012, p. 279 *apud* Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017, p.138), a educação integral é caracterizada como uma educação com responsabilidades ampliadas, em geral com forte atuação nas áreas da cultura, dos esportes, das artes, ultrapassando a atuação restrita à típica instrução escolar.

No que tange à aplicação direta de tais ações no ambiente escolar, prevê-se que as ACCs deverão ser desenvolvidas durante os períodos da manhã e tarde (contraturno em que o aluno está matriculado na educação básica), sendo organizadas a partir de nove macrocampos, sendo estes contemplados por diferentes áreas do conhecimento como: 1) Aprofundamento da Aprendizagem, 2) Experimentação e Iniciação Científica, 3) Cultura e Arte, 4) Esporte e Lazer, 5) Tecnologias da Informação, Comunicação e uso de Mídias, 6) Meio Ambiente, 7) Direitos Humanos, 8) Promoção da Saúde, 9) Mundo do Trabalho e Geração de Rendas (Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017, p.140).

Dessa forma, compreender o perfil dessa política em uma importante área de circunscrição pode se configurar como um importante insumo para o processo de tomada de decisão em gestão, uma vez que a escola e os problemas educacionais globalmente se interligam, de tal modo que a constituição de uma rede de informações torna-se vital (Luck, 2009). Para isso,



elencamos como aspectos de análise e discussão referentes a esta política educacional a adesão das escolas ao Programa, a distribuição dos projetos desenvolvidos de acordo com os macrocampos, bem como a representatividade dos projetos vinculados ao macrocampo Esporte e Lazer em municípios da região do Vale do Ivaí, Paraná.

Dessa forma, nos apoiamos nos conceitos de Belloni, Magalhães e Sousa (2007) sobre as definições conceituais de políticas públicas e o necessário processo de avaliação inerente a elas.

Política pública é a ação intencional do Estado junto à sociedade. Assim, por estar voltada para a sociedade e envolver recursos sociais, toda política pública deve ser sistematicamente avaliada do ponto de vista de sua relevância e adequação às necessidades sociais, além de abordar os aspectos de eficiência, eficácia e efetividade das ações empreendidas. (Belloni; Magalhães; Sousa, 2007)

A necessidade de uma visão macro do Programa justifica-se considerando que ao pensar em política educacional, ações pontuais voltadas para maior eficiência e eficácia do processo de aprendizagem e gestão são necessárias para uma análise direta de seus possíveis impactos na sociedade.

O Esporte e Lazer como Macrocampo Educativo

A finalidade de se trabalhar com as ACCs no ambiente escolar tem por meio promover a qualidade do ensino através da ampliação das oportunidades educativas bem como o gradativo aumento do tempo de permanência do aluno, no intuito de contemplar as características das demandas socioeducacionais de cada unidade escolar.

Como forma de sistematização dos procedimentos de implantação de projetos, a SEED/PR definiu que os projetos a serem desenvolvidos, devem obrigatoriamente estar enquadrados em um dos nove macrocampos presentes na proposta. Da mesma forma, há por parte da SEED/PR uma classificação de prioridades de execução de projetos, sendo os mesmos classificados entre "obrigatórios", "prioritários" e "eletivos" como mostra o quadro 1.

Quadro 1 – Macrocampos e orientações diretivas da SEED/PR



Macrocampo Obrigatório
Aprofundamento da Aprendizagem
Macrocampos Prioritários
Experimentação e Iniciação Científica
Direitos Humanos
Meio Ambiente
Promoção da Saúde
Macrocampos Eletivos
Cultura e Arte
Mundo do Trabalho e Geração de Rendas
Tecnologia da Informação, Comunicação e uso de mídias
Esporte e Lazer

Fonte: Instrução Normativa nº007/2012 SEED/PR

A implantação administrativa das ACCs deve seguir a Instrução 07/2012 SEED/PR, e requer a seguinte organização: 1) a submissão de ao menos 5 atividades vinculadas aos macrocampos propostos, para um mesmo grupo de alunos (ensino fundamental, médio ou educação especial) durante 5 dias da semana; 2) verificação da comprovação da inserção de tais atividades no projeto político pedagógico da escola; 3) encaminhamento da documentação do Núcleo Regional de Educação (NRE) ao Departamento de Educação Básica/Coordenação da Educação Integral para análise e parecer; e 4) com autorização concedida, inclusão da escola no Sistema de Acompanhamento de Atividades Curriculares Complementares (CELEPAR/SEED/PR).

Como observado, o macrocampo de Esporte e Lazer figura, ao lado dos macrocampos de Cultura e Arte, Mundo do Trabalho e Geração de Rendas, e Tecnologia da Informação, Comunicação e uso de Mídias, como ações "não-obrigatórias", ou seja, a definição da sua execução na escola parte, única e exclusivamente, de uma decisão da gestão local.



Do ponto de vista de compreensão do esporte enquanto fenômeno social, recorreremos à carta magna do Brasil que classifica em seu Art. 217 como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um.

A partir desse pressuposto, o esporte passa a ser considerado direito de todos, deixando de ser entendido unicamente na perspectiva do rendimento, mas percebido também na perspectiva social, interferindo na saúde, educação e lazer das pessoas (Brasil, 2005, *apud* Luguetti, 2010). Assim, cabe compreender que o esporte pode manifestar-se de três formas, sendo elas o desporto educacional, desporto participação e o desporto de rendimento.

No que tange ao propósito precípua das ACCs enquanto política da SEED/PR, o esporte educacional deve ser visto como um fator de promoção de direitos, ampliação das relações sociais, fortalecimentos dos vínculos coletivos. De acordo com Luguetti (2010), ele teria como finalidade alcançar o desenvolvimento integral e a formação para a cidadania. Destaca-se que é referenciado em princípios socioeducativos como inclusão, participação, cooperação, coeducação, corresponsabilidade e emancipação, sendo prioridade de recursos públicos.

Partimos do entendimento que, toda prática esportiva tem um significado e valor para quem pratica e quem o ensina. Dessa maneira, de acordo com Kunz (2004), o esporte pode, mas não necessariamente deve ser feito de forma tradicional, com vistas ao rendimento, mas sim fomentado no desenvolvimento e na formação das relações sociais como sujeitos livres para que posteriormente possam ser emancipadas a esta e as demais práticas.

Além disso, o desenvolvimento do esporte e lazer, conforme os pressupostos da Unesco proclamados na Carta Internacional de Educação Física, em 1978, devem ser observados, uma vez que:

Os programas de educação física e de esporte devem ser elaborados de forma a satisfazerem as necessidades e as características pessoais de seus praticantes, assim como as condições institucionais, culturais, socioeconômicas e climáticas de cada país. Deve ser dada prioridade às necessidades de grupos sociais desfavorecidos (Unesco, 1978).



Os benefícios do investimento em programas educacionais que envolvem o esporte e o lazer acontecem tanto em nível individual quanto coletivo. No âmbito individual, a educação e o esporte contribuem para a manutenção e a melhora da saúde, proporcionam uma atividade saudável de lazer e permitem que as pessoas superem os inconvenientes da vida moderna. Já no âmbito da comunidade, eles enriquecem as relações sociais que é essencial não apenas para o esporte em si, mas também para a vida em sociedade (Unesco, 1978).

Neste contexto ainda, é importante compreendermos que os programas possuem, juntamente com o caráter educacional, a dimensão do lazer. Isto é, as atividades vivenciadas durante o tempo disponível, apresentando-se como característica principal o caráter desinteressado sobre esta vivência, em que a finalidade está na busca pela satisfação fornecida pela situação (Marcellino, 1987 *apud* Gomes, 2004).

De acordo com Dumazedier (2001), o lazer pode ser interpretado por um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. Nesse caso, a não obrigatoriedade e exigência de participação dos alunos nas ACCs referenda a posição do macrocampo em questão.

Portanto, a gestão educacional deve compreender também que não é só a escola que se configura numa organização social onde encenações pedagógicas do esporte acontecem, mas também na família, nos parques e nas áreas de lazer, nos clubes (Kunz, 2004). Ainda segundo Kunz, todo o contexto social contribui para o desenvolvimento do aluno, fato esse que proporciona uma carga de responsabilidade maior ao observar a possibilidade de utilização do macrocampo *Esporte e Lazer* como ferramenta de atração e retenção de frequência em jornada escolar ampliada.

A possibilidade de modificação do status quo da educação brasileira por meio de iniciativas que visem garantir a melhoria da qualidade da educação (em que pesem as deficiências crônicas estruturais sabidamente reconhecidas), deve ser observada e compreendida a partir da propositura de um lado, e da sua execução de outro.

Compreendemos assim que a escola deve proporcionar a base de competências do futuro do aluno, bem como garantir a



sua emancipação enquanto indivíduo. Ao observarmos os objetivos do *Esporte e Lazer* enquanto macrocampo educativo, associamos seus pressupostos aos princípios fundamentados no relatório Delors (1996) da UNESCO, que fundamenta a educação dentro de quatro pilares: *ser, fazer, conhecer e conviver*.

Assim, aprender a *ser* configura-se em desenvolver a sensibilidade através de um sentido ético e estético, criando assim um ser pensante e autônomo em seu crescimento integral e humano, relaciona a prática esportiva ao fator de construção individual do ser em meio à colaboração coletiva em prol de um objetivo comum. O aprender a *fazer* está relacionado à aprendizagem instrumental, a compreensão do gesto técnico, do entendimento dos fatores sociais embutidos nas regras coletivas. Já quando focamos na compreensão do aprender a *conhecer*, estamos nos referindo à compreensão de mundo que nos cerca e nos faz humano, conhecendo as interfaces entre corpo e sociedade. E o princípio de aprender a *conviver* nos remete à compreensão das relações sociais como fator norteador de um ambiente de prosperidade, a convivência como balizadora das relações humanas ante a radicalização dos fatores competitivos como elementos segregadores e excludentes.

A educação tem por missão, por um lado, transmitir conhecimentos sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta (Delors, 1996). Pensarmos a educação a partir de uma formação ampla e emancipatória que possibilita ampliarmos as ações educativas dentro da escola para além do ensino formal. Atividades curriculares complementares podem, a partir de então, atuar no sentido de favorecer um aprendizado pautado nos princípios de uma educação ao longo da vida (Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017).

A visão de uma educação ao longo da vida, tal qual o proposto por Delors (1996), aliada a um entendimento do esporte e lazer como potencializador de ações educativas, posiciona a lógica da ação de execução das ACCs com um viés voltado para iniciativas divergentes do comumente ofertado pela educação básica tradicional.

De acordo com Isayama (2014, p.305, *apud*, Basei; Bendrath; Menegaldo; 2017, p.140), as atividades esportivas, na perspectiva da diversão, denominadas como recreação ou lazer, foram consideradas como estratégia importante em propostas que, por meio de vivências alegres e prazerosas, esperavam utilizar o lúdico como meio educacional.



Materiais e Métodos

O estudo em questão possui viés de natureza quantitativa e descritiva no qual Triviños (1987) define como o tipo de estudo que pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, que de acordo com Fonseca (2002, *apud* Gerhardt; Silveira, 2009, p.38) é o tipo de pesquisa que é utilizado em estudos exploratórios e descritivos e visa obter um conjunto amplo de informações que possibilite traçar um perfil acerca da amostra estudada.

Para a definição do universo amostral, utilizou-se o procedimento intencional baseado na aplicação direta da política pública de projetos escolares em contraturno, o que focalizou a pesquisa no Estado do Paraná, delimitando-a à região administrativa conhecida como Vale do Ivaí.

Em relação aos dados, optou-se pela coleta proveniente da base Dataescolabrasil, base de dados oficial do Ministério da Educação que concentra inúmeras informações sobre a realidade escolar brasileira, bem como a realização de uma pesquisa documental complementar para analisar as Resoluções e Instruções Normativas que subsidiam as ACCs no Estado do Paraná.

A escolha da região do Vale do Ivaí para a composição da amostra deu-se pelo fato de essa ser considerada uma das regiões com menor desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná, o que caminha no sentido de legitimar políticas públicas de cunho social, com especial destaque para as de natureza educacional. As principais variáveis observadas foram: a) caracterização da unidade escolar; b) taxa de matrícula escolar e em ACCs, c) Oferta geral de macrocampos, e d) Oferta de projetos por macrocampos. Portanto, a amostra constituiu em sua totalidade, as escolas estaduais localizadas na região do Vale do Ivaí, Paraná, como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos municípios da pesquisa.

Município	População	Nº Escolas
Apucarana	131.571	18
Arapuã	3.384	3
Ariranha do Ivaí	2.330	3



**REPRESENTATIVO DE PROJETOS DE ESPORTE E LAZER EM UMA
POLÍTICA EDUCACIONAL**

Barbosa Ferraz	12.393	7
Bom Sucesso	6.982	1
Borrazópolis	7.387	2
Califórnia	8.545	2
Cambira	7.759	2
Corumbataí do Sul	3.682	1
Cruzmaltina	3.128	2
Faxinal	17.233	5
Godoy Moreira	3.211	1
Grandes Rios	6.251	3
Ivaiporã	32.715	9
Jandaia do Sul	21.273	6
Jardim Alegre	12.104	5
Kaloré	4.402	2
Lidianópolis	3.717	2
Lunardelli	5.509	2
Marumbi	4.760	1
Novo Itacolomi	2.907	1
Rio Bom	3.348	2
Rio Branco do Ivaí	4.104	2
Rosário do Ivaí	5.298	4
São João do Ivaí	11.115	5

Fonte: IGBE, IDEB.

Para a análise dos dados coletados, optamos pelo uso da estatística descritiva como forma de obter um perfil das ACCs na



Região do Vale do Ivaí, PR. Compreendemos, portanto, que a estatística descritiva é constituída pelo conjunto de métodos destinados a organização e descrição dos dados através de indicativos sintéticos ou sumários (Silvestre, 2007).

O procedimento para a coleta de dados foi realizado a partir do levantamento de informações das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) e indicadores disponíveis nas bases de dados oficiais. O acesso às informações foi efetivado através do banco de dados do MEC/INEP não havendo a necessidade de coleta in loco. As informações coletadas compuseram uma base de dados construída no software SPSS 20.0 para as análises descritivas.

A partir das informações analisadas foi elaborado um mapa estrutural com o perfil da região do Vale do Ivaí, PR, em relação aos dados sobre a inserção do esporte e lazer nas atividades complementares das escolas públicas, possibilitando, por parte dos gestores, a correção de fluxo no que tange as políticas educacionais de incentivo a promoção de tais práticas no âmbito escolar.

Resultados e Discussões

Segundo Belloni, Magalhães e Sousa (2007) a explicitação dos parâmetros conceituais referentes ao objeto avaliado é de extrema importância para a construção do projeto de avaliação de uma política pública. Portanto, compreender o perfil e o raio de ação de uma determinada política educacional a partir de um contexto específico torna-se fundamental para a compreensão geral de seus objetivos e resultados.

De acordo com os autores, uma política pública desempenha distintos papéis, dependendo do setor/grupo social ao qual se destina e do tipo de relação que estabelece com as demais políticas.

Enquanto política pública as ofertas de atividades complementares curriculares apresenta-se como um processo em fase de consolidação nas escolas estaduais analisadas. Das 91 escolas que compuseram a amostra, 79 delas incluíram as ACCs como atividade educativa ofertada na unidade, o que representa um total de 86,8% de todas as escolas estaduais da região do Vale do Ivaí, como mostra a tabela 2.

Tabela 2. Escolas por cidade



REPRESENTATIVO DE PROJETOS DE ESPORTE E LAZER EM UMA
POLÍTICA EDUCACIONAL

MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS	ESCOLAS COM ACCs	%
Apucarana	18	15	83,3
Arapuã	3	3	100,0
Ariranha do Ivaí	3	1	33,3
Barbosa Ferraz	7	5	71,4
Bom Sucesso	1	1	100,0
Borrazópolis	2	2	100,0
California	2	1	50,0
Cambira	2	2	100,0
Corumbatai do Sul	1	1	100,0
Cruzmaltina	2	2	100,0
Faxinal	5	5	100,0
Godoy Moreira	1	1	100,0
Grandes Rios	3	3	100,0
Ivaiporã	9	8	88,8
Jandaia do Sul	6	5	83,3
Jardim Alegre	5	5	100,0
Kaloré	2	2	100,0
Lidianópolis	2	2	100,0
Lunardelli	2	2	100,0
Marumbi	1	1	100,0
Novo Itacolomi	1	1	100,0
Rio Bom	2	1	50,0
Rio Branco do Ivaí	2	1	50,0



Rosário do Ivaí	4	4	100,0
São João	5	5	100,0
TOTAL	91	79	86,8

Fonte: Ministério da Educação.

Quando observado a oferta de ACCs por eixo temático (macrocampos), observa-se que o fator de obrigatoriedade e prioridade propostos na Instrução N°07/2012 SEED/PR, não surtem efeitos quantitativos elevados a ponto de sobreporem macrocampos eletivos. Como efeito comparativo, 80,1% das atividades se concentram em apenas 3 macrocampos (Tabela 3), sendo que destes, 47,9% estão enquadrados como macrocampos eletivos “não-obrigatórios” (*Esporte e Lazer, e Cultura e Arte*). Isso indica que, enquanto política pública, a determinação direta de indução de atividades a partir de eixos comuns obrigatórios não é aprovada pela comunidade escolar, que a partir das demandas locais identifica ações para desenvolvimento em projetos que o Estado não os classifica como obrigatórios ou prioritários.

De acordo com a Unesco (2015) atividades extracurriculares têm potencial para desenvolver e ampliar a aprendizagem básica que acontece na educação física, e também constroem uma ligação vital entre a comunidade, o esporte e as atividades. Isso reforçaria o potencial de ação do macrocampo esporte e lazer como indutor de uma mudança dos processos educativos tradicionais.

Tabela 3- Oferta de projetos por macrocampo

MACROCAMPO	%
Aprofundamento da Aprendizagem	32,2
Esporte e Lazer	29,9
Cultura e Arte	18,0
Tecnologia da Informação e Comunicação e uso de mídias	9,0
Meio Ambiente	7,6



Experimentação e Iniciação Científica	2,4
Direitos Humanos	0,5
Promoção da Saúde	0,5

Fonte: Data Escola Brasil.

Grande parte dessas ações dão margens para compreenderem que os macrocampos de *Aprofundamento da Aprendizagem, Esporte e Lazer*, e *Cultura e Arte* estão presentes nas ações das escolas de forma constante e direta.

Em relação aos projetos desenvolvidos foram encontrados um total de 378 projetos de ACCs em todas as escolas do Vale do Ivaí. Observa-se também uma concentração de ação em projetos específicos em desenvolvimento nas escolas. Do total de projetos encontrados, apenas 5 deles concentram 46,8% do total dos projetos em atividade nas escolas estaduais analisadas, e destes, 2 são da área de Esporte e Lazer¹ (Futsal e Voleibol), como mostra a tabela 4.

Tabela 4. Principais ACCs em execução

10 PRINCIPAIS ACCs	Nº DE PROJETOS	%
Línguas Estrangeiras	65	17,2%
Futsal	48	12,7%
Voleibol	30	7,9%
Matemática	18	4,8%
Leitura Produção de texto	16	4,2%
Danças	15	4,0%
Atletismo e Múltiplas Vivências	11	2,9%
Outra categoria de Comunicação, Mídia e Cultura Digital e Tecnológica	11	2,9%

¹ Importante destacar que a classificação dos projetos pertencentes a cada macrocampo segue o disposto na instrução normativa do Programa (Paraná, 2012), atividades como Dança e Teatro, por exemplo, são classificadas como do macrocampo *Cultura e Arte*.



Teatro	9	2,4%
Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico	9	2,1%

Fonte: Pesquisa autores.

Os dados observados na tabela 4, em termos quantitativos, mostram a representatividade do macrocampo *Esporte e Lazer* dentro das ações dessa política pública estadual. Dentro dessa perspectiva, é importante destacar o papel do esporte e lazer na escola como fator educativo. Assim, a

Importância do esporte como mecanismo educativo que pode, dentre outros fatores, atuar na socialização, no desenvolvimento de habilidades e competências, bem como promover a saúde, pode ser interpretada como elemento facilitador durante o processo de tomada de decisão para a implantação dos projetos nas escolas (Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017).

Devemos analisar que os resultados nos quais fazem parte do macrocampo esporte e lazer, quando citados na tabela 4, os projetos mais executados são as modalidades esportivas consideradas tradicionais. Segundo Basei, Bendrath e Menegaldo (2017), a implantação do macrocampo *Esporte e Lazer*:

Seguem a tendência de padronização de modalidades já consagradas na Educação Física escolar e presentes nos conteúdos programáticos dos PCNs da área. Este dado deve ser ressaltado quando nos reportamos aos objetivos do Programa ACCs de ampliar as oportunidades educativas dos alunos, uma vez que, as características incorporadas pelo Programa podem estar deixando lacunas no que se refere ao alcance deste objetivo.

Quando observamos a estratificação dos dados por cidade, notamos que há uma repetição concentrada de dois projetos como os principais de toda a estrutura de ACCs nas escolas analisadas. O projeto de Línguas Estrangeiras, do macrocampo obrigatório *Aprofundamento da Aprendizagem*, e os projetos de Futsal e de Voleibol, do macrocampo eletivo *Esporte e Lazer*, invariavelmente apresentam-se de maneira constante entre os 3 principais projetos quando observado a soma de



projetos por cidade. Com isso podemos inferir que o macrocampo *Aprofundamento da Aprendizagem* e o macrocampo *Esporte e Lazer* consolidam-se como alicerces para a execução dessa política educacional. A tabela 5 ilustra bem esse panorama.

Tabela 5 – Principais projetos de ACCs desenvolvidos nas escolas por cidade.

Cidade	Projeto	%	Projeto	%	Projeto	%
Apucarana	Línguas Estrangeiras	19,0	Futsal	13,9	Letram. e alfab.	6,3
Arapuã	Línguas Estrangeiras	27,3	Produção de texto	18,2	Voleibol	9,1
Ariranha do Ivaí	Línguas Estrangeiras	14,3	Futsal	14,3	Voleibol	14,3
Barbosa Ferraz	Línguas Estrangeiras	16,4	Futsal	12,5	Voleibol	8,3
Bom Sucesso	Línguas Estrangeiras	50,0	Produção de Texto	50,0	-	-
Borrazópolis	Voleibol	22,2	Futsal	11,1	Línguas Estrangeiras	11,1
California	Línguas Estrangeiras	16,7	Voleibol	16,7	Danças	16,7
Cambira	Atletismo	16,7	Línguas Estrangeiras	8,3	Voleibol	8,3
Corumbatai do Sul	Línguas Estrangeiras	33,3	Futsal	3,3	Economia solidária	3,3
Cruzmaltina	Futsal	20,0	Voleibol	20,0	Futebol	20,0
Faxinal	Línguas Estrangeiras	20,0	Futsal	20,0	Voleibol	20,0
Godoy Moreira	Futsal	33,3	Matemática	33,3	Hist. e Geografia	33,3
Grandes Rios	Futsal	21,4	Línguas Estrangeiras	14,3	Voleibol	14,3
Ivaiporã	Línguas	14,3	Futsal	8,9	Produção de	7,1



	Estrangeiras				texto	
Jandaia do Sul	Línguas Estrangeiras	25,0	Futsal	10,0	Outra Categoria	10,0
Jardim Alegre	Línguas Estrangeiras	23,5	Futsal	11,8	Voleibol	11,8
Kaloré	Línguas Estrangeiras	11,1	Voleibol	11,1	Futsal	5,6
Lidianópolis	Futsal	16,7	Línguas Estrangeiras	8,3	Produção de texto	8,3
Lunardelli	Futsal	28,6	Handebol	28,6	Línguas Estrangeiras	14,3
Marumbi	Línguas Estrangeiras	33,3	Futsal	33,3	Xadrez	33,3
Novo Itacolomi	Línguas Estrangeiras	12,5	Futsal	12,5	Produção de texto	12,5
Rio Bom	Línguas Estrangeiras	16,7	Handebol	16,7	Futebol	16,7
Rio Branco do Ivaí	Línguas Estrangeiras	12,5	Futsal	12,5	Danças	12,5
Rosário do Ivaí	Línguas Estrangeiras	23,1	Futsal	23,1	Matemática	15,4
São João	Voleibol	23,8	Línguas Estrangeiras	19,0	Futsal	9,5

Total de Escolas Analisadas: 79

Total de Projetos Encontrados em todas as áreas: 379

Fonte: pesquisa autores.

Quando observada a representatividade dos macrocampos a partir das taxas de matrículas em seus respectivos projetos, nota-se que, dentre os nove macrocampos previstos nessa política educacional, os projetos vinculados ao Esporte e Lazer concentram uma taxa de 25,6% do total de matrículas conforme mostra a tabela 6.

Tabela 6 – Relação de matrículas por macrocampo



Macrocampo Esporte e Lazer	Demais Macrocampos
4.126 matrículas = 25,6%	11.960 matrículas = 74,4%

Total de matrículas = **16.086** em ACCs

Fonte: pesquisa autores

No que tange aos projetos de Esporte e Lazer as maiores taxas de matrículas totais (acima de 500 matrículas) remetem aos projetos de Futsal (1.644), Voleibol (947) e Atletismo e Múltiplas Vivências (755), enquanto que as melhores médias de matrícula em projetos se concentram em Atletismo e Múltiplas Vivências (68,6), Outra Categoria de Esporte e Lazer (42,7), e Futsal (34,2) como indica a tabela 7.

Tabela 7. Matrículas em projetos de Esporte e Lazer

Projetos	Total Matrículas	Média Projeto
Futsal	1.644 alunos	34,2 alunos
Voleibol	947 alunos	31,5 alunos
Atletismo e Múltiplas Vivências	755 alunos	68,6 alunos
Outra categoria de Esporte e lazer	299 alunos	42,7 alunos
Handebol	282 alunos	31,3 alunos
Tênis de Mesa	182 alunos	26,0 alunos
Futebol	159 alunos	26,5 alunos
Xadrez	147 alunos	29,4 alunos
Basquetebol	137 alunos	27,4 alunos

Fonte: pesquisa autores.

Apesar do macrocampo proposto possuir em sua denominação a relação de dois campos distintos (o Esporte e o Lazer), observou-se uma predominância absoluta do Esporte, tanto pelo viés educacional quanto de participação, em relação a



atividades lúdicas de Lazer via projetos específicos. Projetos pontuais caracterizados como de Lazer foram encontrados em poucas escolas e em números bem restritos, com destaque para os projetos de Brinquedoteca e Recreação.

Assim, como política pública, as ACCs demonstram seguir parâmetros de atratividade de projetos via modalidades esportivas como cerne de suas ações, em que pese a possibilidade de enquadramento de projetos em eixos obrigatórios e prioritários, esse não se mostrou um fator restritivo para a elevada presença de projetos do macrocampo Esporte e Lazer, classificados como eletivos pela própria política pública.

Considerações Finais

A partir do diagnóstico levantado, pudemos traçar um perfil das ACCs e a representatividade das ações do macrocampo Esporte e Lazer. Assim, identificamos que o processo de implantação das políticas de ACCs na amostra analisada está em processo de consolidação, uma vez que 86,8% das escolas já possuem tais atividades como fator inerente do processo educacional ofertado pela escola.

No que tange ao Esporte e Lazer, identificamos que o macrocampo possui alta relevância mesmo estando enquadrado como eletivo nos documentos oficiais. A alta relevância é constatada pela frequência total de vezes em que as escolas ofertaram atividades desse macrocampo, o posicionando como o segundo em número de ofertas (atrás apenas de Aprofundamento da Aprendizagem), bem como o posicionamento dos projetos de Futsal e Voleibol, que representam 47,9% do total de atividades de ACCs em curso.

A representatividade dos projetos de modalidades esportivas consideradas tradicionais nos faz refletir sobre a importância do papel do componente curricular Educação Física na articulação de suas iniciativas didáticas com as ações propostas em projetos de contraturno escolar. Dentre a observação geral, os projetos de Línguas Estrangeiras, Futsal, Voleibol e Atletismo e Múltiplas Vivências apareceram com grande frequência reforçando o argumento em favor de uma intercomunicação dos componentes curriculares da educação básica com as propostas de ACCs.



O papel da política de ACCs enquanto fomentadora do processo gradual de expansão da jornada escolar com vistas a uma educação de tempo integral deve, assim, se objetivar a partir das realidades locais e suas demandas pontuais. Dessa forma, Cavaliere (2007) acredita que o tempo integral pode ser um grande aliado, desde que as instituições tenham as condições necessárias para que em seu interior ocorram experiências de compartilhamento e reflexão. Sendo assim, é função da educação escolar que ela possa cumprir com o papel de emancipação do sujeito e, sobretudo, como forma de aprofundamento do conhecimento e vivências culturais dos educandos inseridos nesse espaço.

Os dados aqui encontrados se assemelham em termos de resultados a outros estudos que pesquisaram o papel do Esporte e Lazer em atividades de contraturno escolar. É o caso das pesquisas de Basei, Bendrath e Menegaldo (2017), Luguetti (2010), Luguetti, Bastos e Bohme (2011), Luguetti, Dantas e Nunomura (2013), e Luguetti, Ferraz e Nunomura (2015).

Da mesma forma o estudo indicou que os princípios propostos pela Unesco (2015) para a inclusão da atividade física através do esporte como elo entre comunidade e escola se mostra presente. Assim, a definição do Esporte e Lazer como fator de atratividade para essa política pode atuar como catalizador da ampliação gradativa do tempo escolar como prevê as Instruções N°021/2012 e N°07/2012 SEED/PR possibilitando sua articulação com outras atividades pedagógicas de contraturno escolar.

Dessa forma, espera-se que esse trabalho contribua de maneira a ampliar o debate e pesquisas sobre o processo educativo em contraturno escolar, cujo foco das políticas tende a ampliar o universo da ação de professores e gestores.

Referências

- Basei, A. P.; Bendrath, E. A.; Menegaldo, P. H. I. (2017) Atividades complementares curriculares em contraturno escolar no estado do Paraná: um estudo do macrocampo esporte e lazer. *Motrivivência*, 29(51), 136-156
- Belloni, I.; Magalhães, H.; Sousa, L.C. (2007) *Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez



- Brasil. (1996) *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, de 2 de dezembro de 1996*. Publicada no Diário Oficial da União, de 23 de dezembro de 1996.
- Carvalho, E. J. G. (2012) *Políticas públicas e gestão da educação no Brasil*. Maringá: Eduem
- Cavaliere, A. M. (2007) Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública. *Educação & Sociedade*, 28(21), 1015-1035
- Delors, J. Et Al. (1996) *Educação um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. 2ed. São Paulo: Cortez
- Dumazedier, J.(2001) *Lazer e cultura popular* . 3ª ed. – São Paulo: Perspectiva
- Frederico, J. L. (2016) *Projetos Esportivos Ofertados em Contraturno Escolar da Rede Estadual na Cidade de Ivaiporã: Ações dos Gestores e Qualidade de Ensino*. 88 f. *Trabalho de conclusão de curso* (Licenciatura em Educação Física)- Universidade Estadual de Maringá
- Gerhardt, T. E.; Silveira, D. T. (2009) *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora UFRGS
- Gomes, L. C. (2004) Lazer – concepções. In: GOMES, C. L (Org.). *Dicionário crítico do lazer*. Belo Horizonte: Autêntica,
- Höfling, E. M. (2001) Estado e Políticas (Públicas) Sociais. *Cadernos Cedes*, 21(55), 30-41.
- Kunz, E.(2004) *Transformação Didático Pedagógica do Esporte*. Ijuí, RS: Unijuí.
- Luck, H.(2009) *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo
- Luguetti, C. N. (2010) *Práticas Esportivas Escolares no Ensino Fundamental no Município de Santos-SP*. 127f. *Dissertação (Mestrado em Educação Física)* - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo
- Luguetti, C. N.; Bastos, F. C.; Bohme, M. T. S. (2011) *Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos*. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(2), 237-249
- Luguetti, C. N.; et al. (2013) *Práticas esportivas escolares na cidade de Santos-SP: o ponto de vista dos professores/treinadores*. *Revista Motriz*, 19(1), 10-21,



- Luguetti, C. N.; et al.(2015) O planejamento das práticas esportivas escolares no ensino fundamental na cidade de Santos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(4) 314-322
- Seed-Sued. Instrução n. 007-2012. (2012) *Programa de Atividades Complementares Curriculares em Contraturno, nas instituições de ensino da Rede Estadual*. Paraná, Brasil.
- Seed-Sued. Instrução n. 021-2012. (2012) *Oferta de atividades de ampliação de jornada escolar nas instituições de ensino da rede pública estadual*. Paraná, Brasil.
- Silvestre, A. L.(2007) *Análise de Dados e Estatística Descritiva*. Escolar Editora.
- Szczepanski, A. L.; Selow, M. L. C.(2016) A Influência do Tempo Escolar Ampliado na Qualidade do Ensino Integral. *Vitrine Produção Acadêmica*, 4(1), 104-109
- Triviños, A. N. S. (1987) *Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa Qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas.
- Unesco. (1978) *Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da Unesco*. Paris.
- Unesco.(2015) *Diretrizes em educação física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas*. Brasília: UNESCO.